

Computação Gráfica I

Professor:

Anselmo Montenegro
www.ic.uff.br/~anselmo

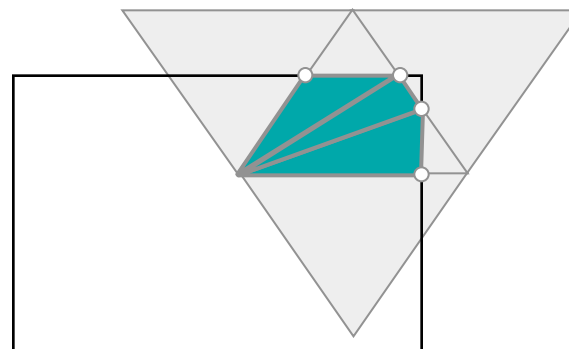
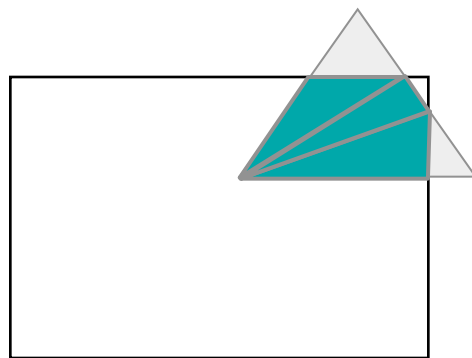
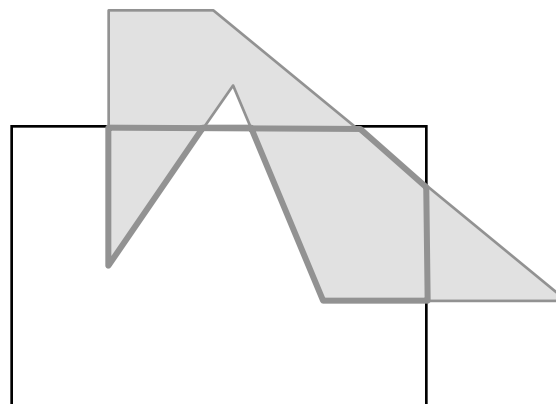
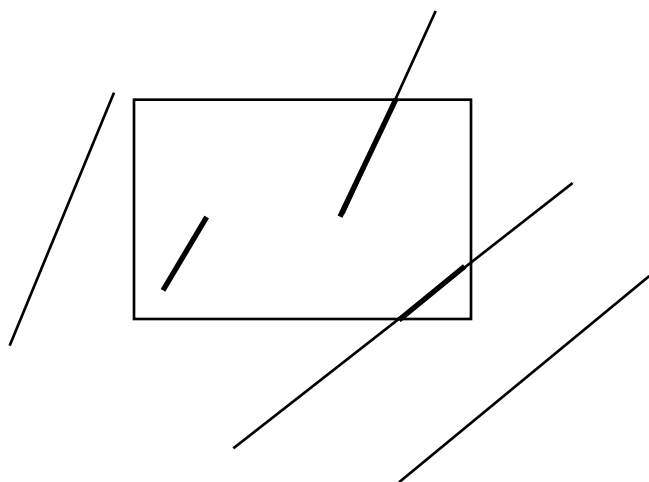
Conteúdo:

- Recorte 2D

Recorte 2D: introdução

- Quando especificamos uma janela no espaço do objeto queremos exibir somente dos objetos que estejam no seu *interior*.
- Naturalmente alguns objetos estarão *parcialmente visíveis*.
- A operação que determina quais partes dos objetos planares estão visíveis na janela é denominado *recorte 2D*.

Recorte 2D: introdução



Recorte 2D: recorte segmento de reta x retângulo

- Problema clássico 2D
- Entrada:
 - Segmento de reta P_1P_2
 - Janela alinhada com eixos $(x_{min}, y_{min}), (x_{max}, y_{max})$
- Saída: Segmento recortado (possivelmente nulo)
- Algoritmos:
 - Cohen-Sutherland
 - Cyrus-Beck

Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland

- Vértices do segmento são classificados com relação a cada semi-espço plano que delimita a janela

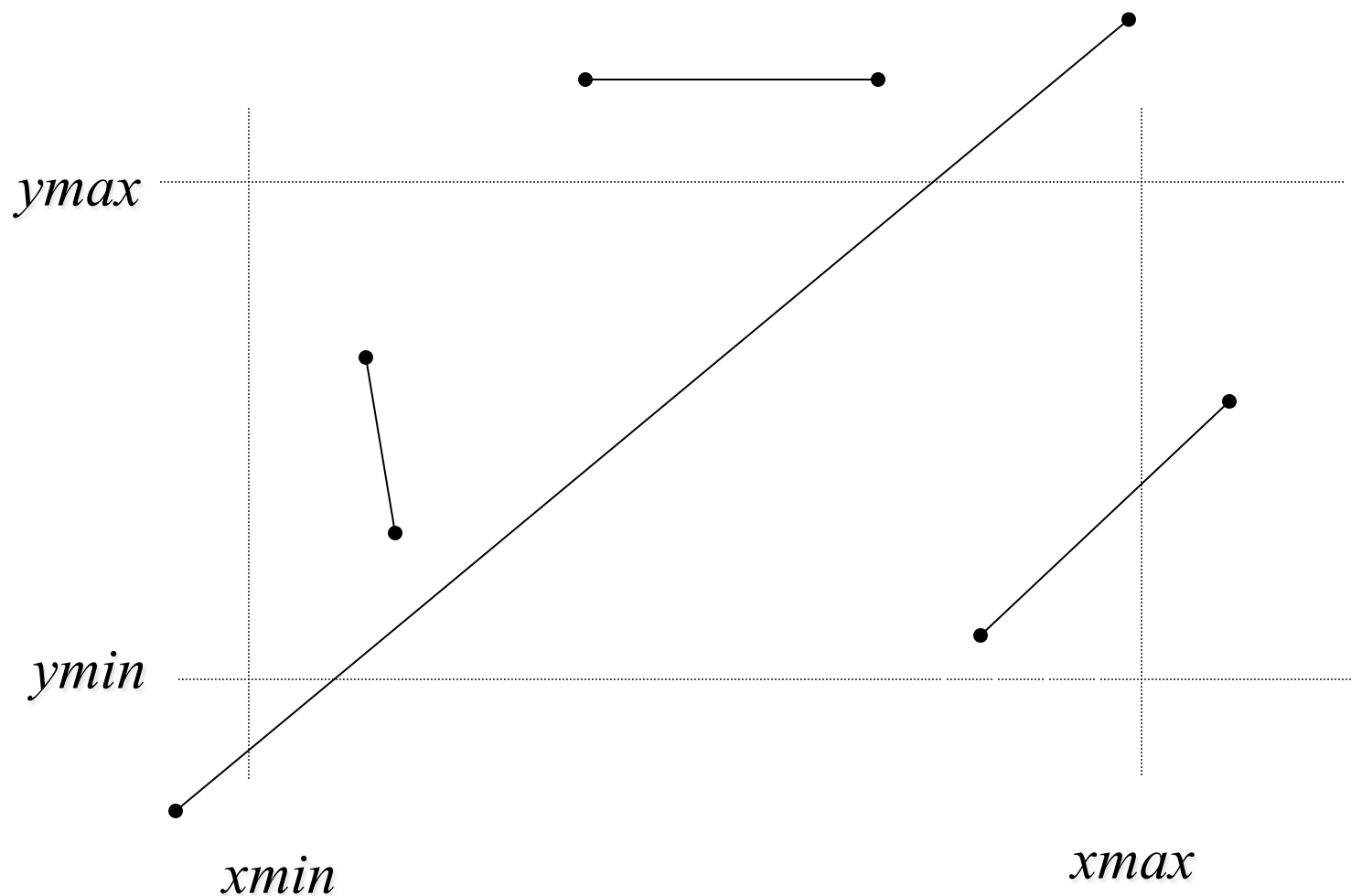
$$x \geq x_{min} \text{ e } x \leq x_{max} \text{ e } y \geq y_{min} \text{ e } y \leq y_{max}$$

- Se ambos os vértices são classificados como “**fora**”, descartar o segmento (totalmente invisível).

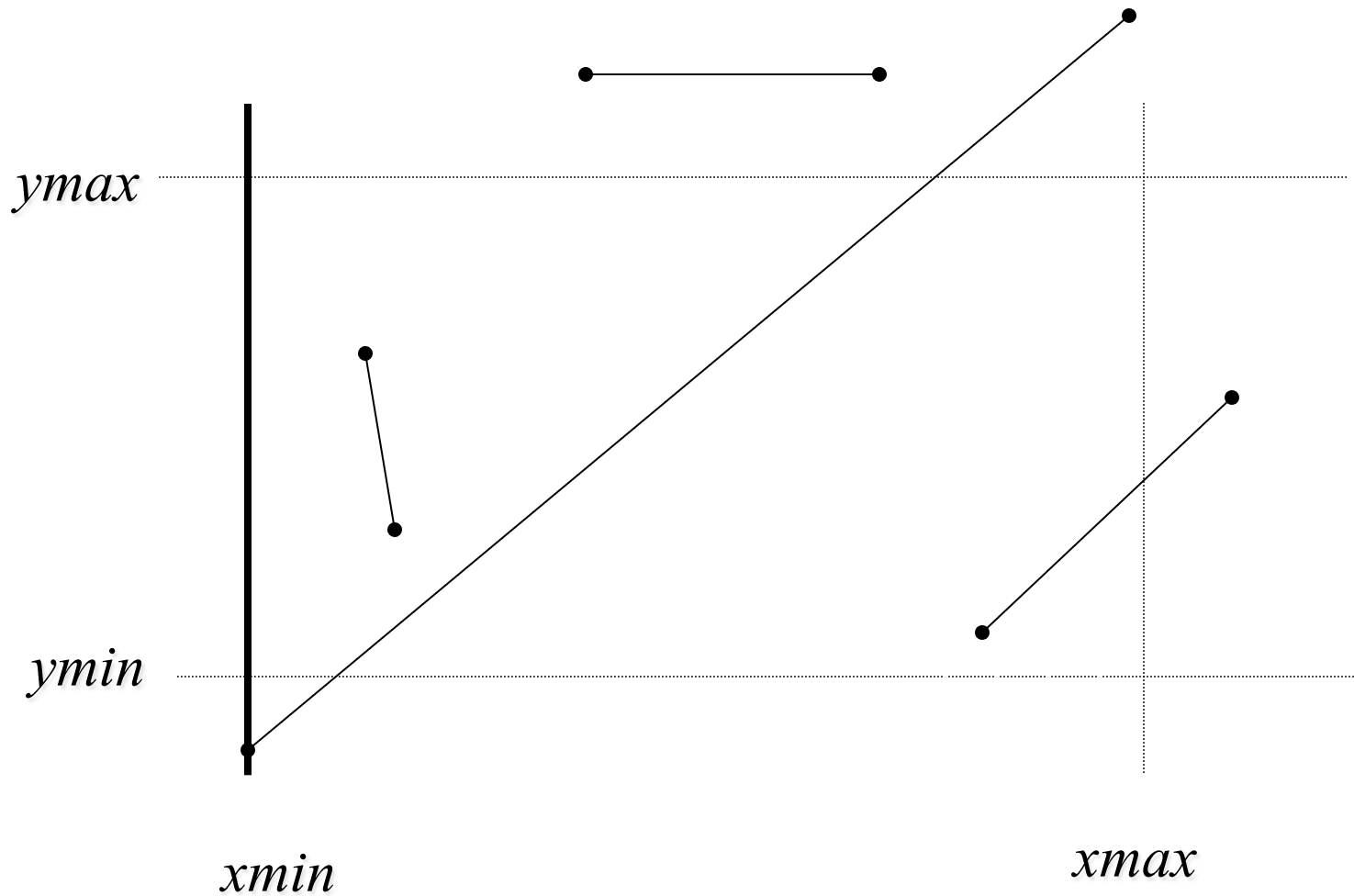
Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland

- Se ambos são classificados como “*dentro*”, testar o próximo semi-espço.
- Se um vértice está dentro e outro fora, *computar o ponto de interseção Q* e continuar o algoritmo com o segmento recortado.

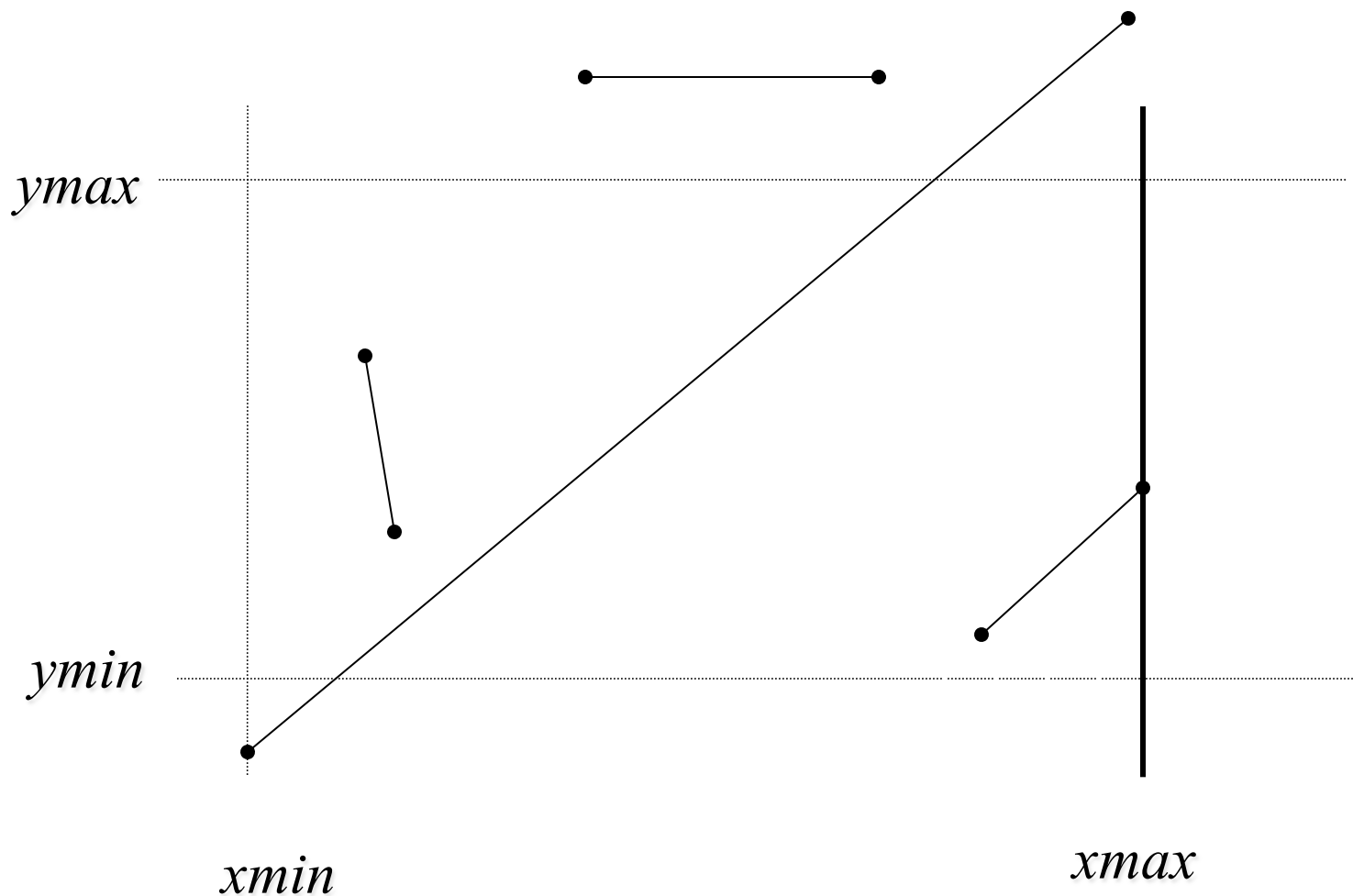
Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland



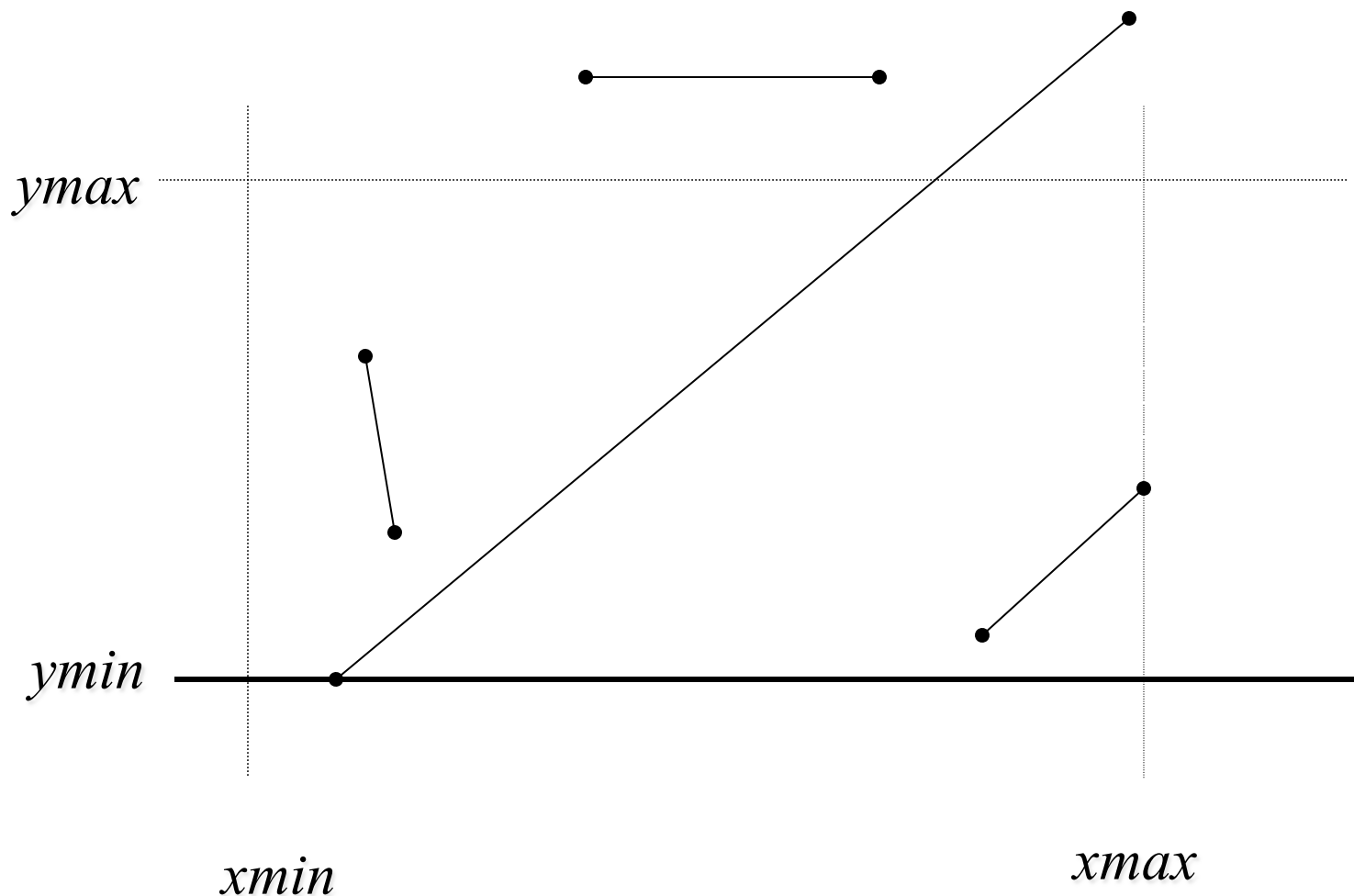
Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland



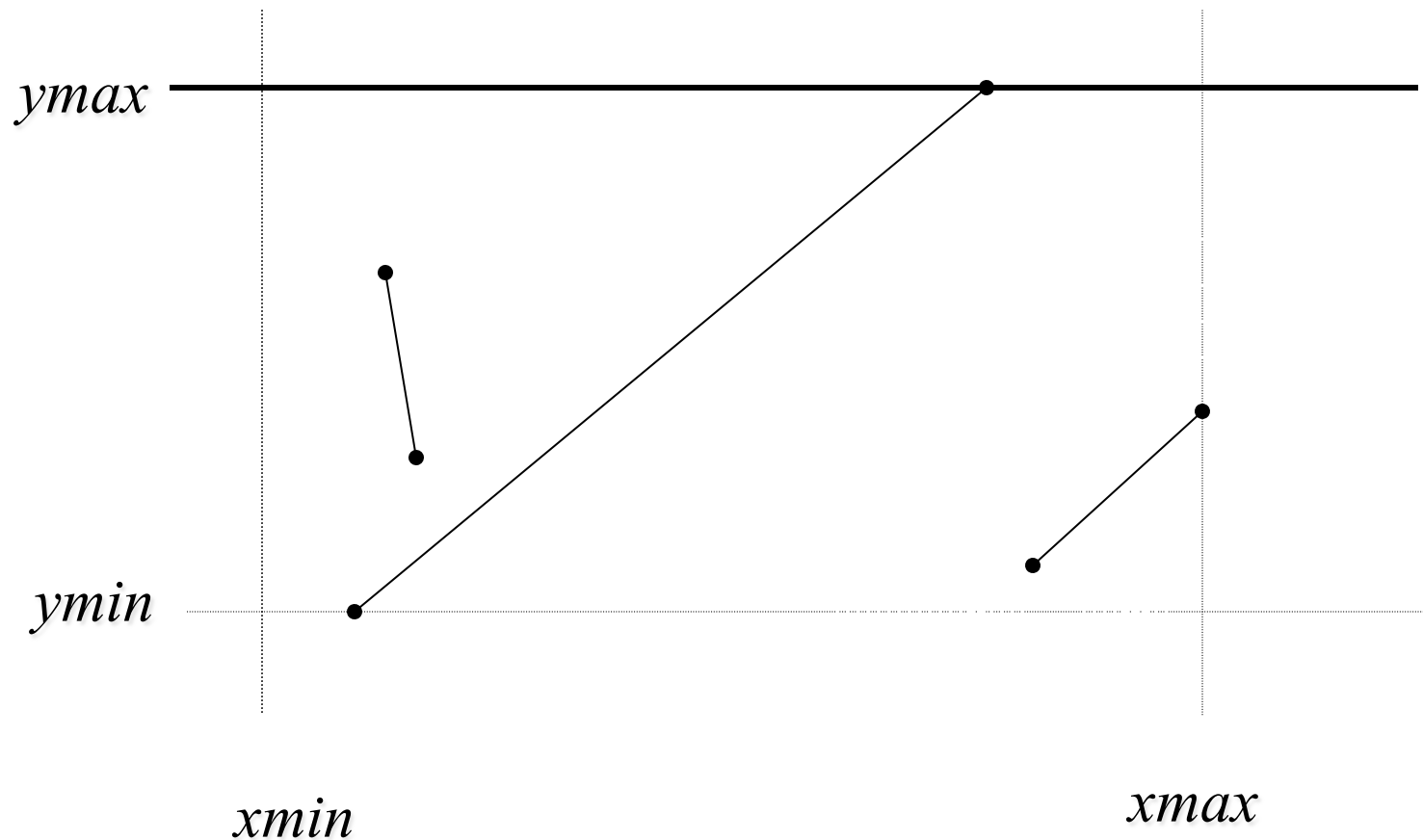
Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland



Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland



Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland



Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland

- Recorte só é necessário quando houver um *vértice dentro e outro fora*.
- Classificação de cada vértice *pode ser codificada em 4 bits*, um para cada semi-espço: Dentro = 0 e Fora = 1

	1001	1000	1010	
$y=y_1$	-----			
	0001	0000	0010	
$y=y_0$	-----			
	0101	0100	0110	tbrl
	$x=x_0$	$x=x_1$		

Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland

- Rejeição trivial: **Classif(P1) and Classif(P2) \neq 0**
- Aceitação trivial: **Classif(P1) or Classif(P2) = 0**
- Interseção com quais semi-espacos? **Classif(P1) xor Classif(P2)**

1001	1000	1010
0001	0000	0010
0101	0100	0110

0000 and 0000 = 0000
0000 or 0000 = 0000
 0000 xor 0000 = 0000

1001	1000	1010
0001	0000	0010
0101	0100	0110

1010 and 0110 = 0010
 1010 or 0110 = 1110
 1010 xor 0110 = 1100

1001	1000	1010
0001	0000	0010
0101	0100	0110

0001 and 0100 = 0000
 0001 or 0100 = 0101
0001 xor 0100 = 0101

1001	1000	1010
0001	0000	0010
0101	0100	0110

0100 and 1010 = 0000
 0100 or 1010 = 1110
0100 xor 1010 = 1110

Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland - cálculo do código de um vértice

```
unsigned char code(double x, double y,  
                  double xmin, double xmax, double ymin, double ymax)  
{  
    unsigned char code=0;  
  
    if (y > ymax) code += 8;  
    if (y < ymin) code += 4;  
    if (x > xmax) code += 2;  
    if (x < xmin) code += 1;  
  
    return code;  
}
```

Recorte 2D: algoritmo Cohen-Sutherland

```
void CohenSutherlandLineClip(double x0, double y0, double x1, double y1, double xmin, double xmax, double ymin, double ymax)
{
    unsigned char outcode0, outcode1, outcodeOut;
    double x, y; boolean accept = FALSE, done = FALSE;

    outcode0 = code(x0, y0, xmin, xmax, ymin, ymax);
    outcode1 = code(x1, y1, xmin, xmax, ymin, ymax);

    do {
        if (outcode0 == 0 && outcode1 == 0) {
            accept = TRUE; done = TRUE;           /* trivial draw and exit */
        } else if((outcode0 & outcode1) != 0) {
            done = TRUE;                          /* trivial reject and exit */
        } else {
            /* discard an out part */
            outcodeOut = (outcode0 != 0) ? outcode0 : outcode1; /* pick an out vertice */
            if (outcodeOut & 8) { /* discard top */
                x = x0 + (x1 - x0) * (ymax - y0) / (y1 - y0); y = ymax;
            } else if(outcodeOut & 4) { /* discard bottom */
                x = x0 + (x1 - x0) * (ymin - y0) / (y1 - y0); y = ymin;
            } else if(outcodeOut & 2) { /* discard right */
                y = y0 + (y1 - y0) * (xmax - x0) / (x1 - x0); x = xmax;
            } else if(outcodeOut & 1) { /* discard left */
                y = y0 + (y1 - y0) * (xmin - x0) / (x1 - x0); x = xmin;
            }

            if (outcodeOut == outcode0) {
                x0 = x; y0 = y; outcode0 = code(x0, y0, xmin, xmax, ymin, ymax);
            } else {
                x1 = x; y1 = y; outcode1 = code(x1, y1, xmin, xmax, ymin, ymax);
            }
        }
    } while (!done);

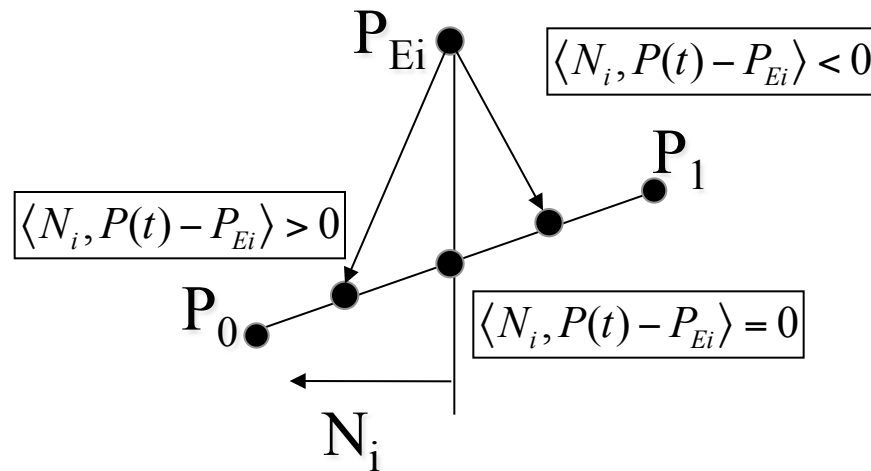
    if (accept) DrawLineReal(x0, y0, x1, y1);
}
```

Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck

- O algoritmo de Cohen-Sutherland calcula *interseções desnecessárias*.
- O algoritmo de Cyrus-Beck utiliza uma estratégia que permite recortar um segmento com menor número de interseções.
- Pode ser utilizado quando a região de recorte é um *polígono convexo*.

Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck

- Se baseia na *equação paramétrica* da reta e no cálculo de interseções baseado nesta representação.



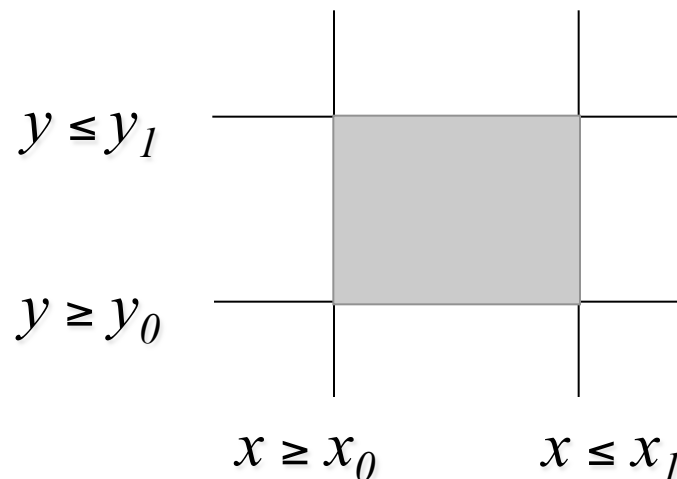
$$P(t) = P_0 + t(P_1 - P_0)$$
$$\langle N_i, P(t) - P_{Ei} \rangle = 0$$
$$t = \frac{\langle N_i, P_0 - P_{Ei} \rangle}{-\langle N_i, P_1 - P_0 \rangle}$$

Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck

- Dado um segmento P_0P_1 , sua reta suporte intersecta as quatro retas laterais do retângulo em *quatro pontos* (caso geral).
- Usando a equação paramétrica *calculamos os quatro valores do parâmetro t* no qual a reta intersecta as quatro retas laterais do retângulo de recorte.
- Após calcular o valor de t para as quatro retas *descartamos os valores de t fora do intervalo $[0, 1]$.*

Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck

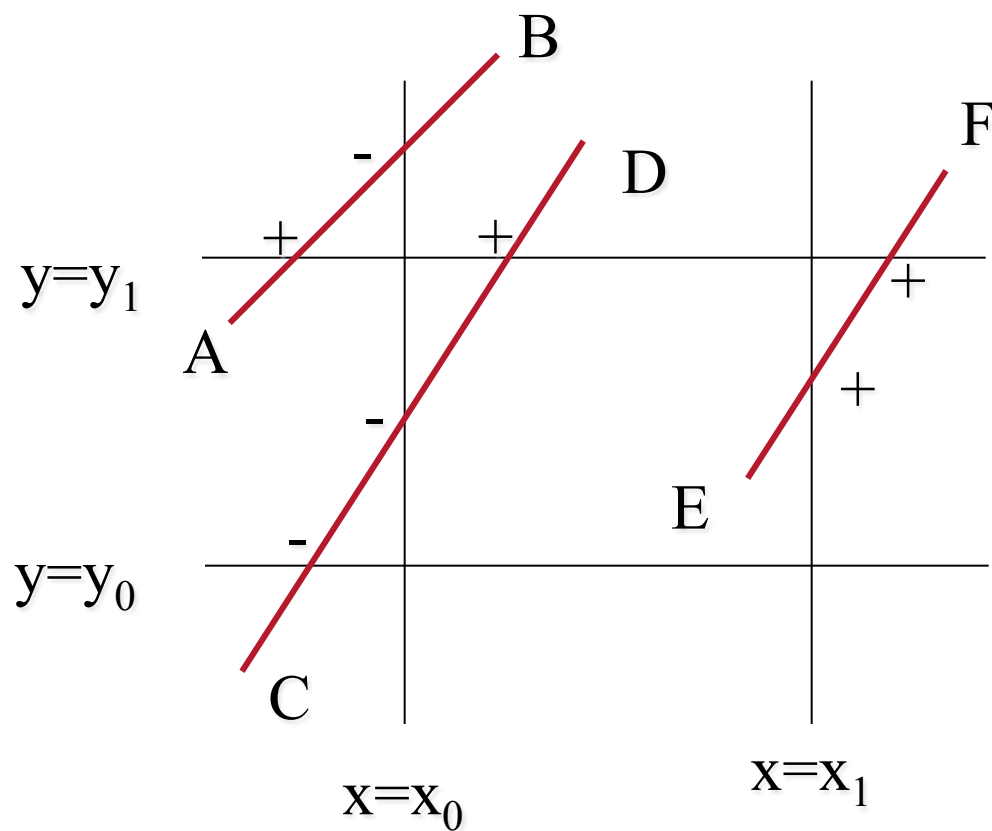
- Cada uma das quatro retas divide o espaço em dois semi-planos.
- Chamaremos de semi-planos positivos aqueles dados pelas equações $y \leq y_1$, $y \geq y_0$, $x \leq x_1$, $x \geq x_0$.



Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck

- Quando a reta $P(t)$ entra em um dos semi-planos através do ponto $P(t_0)$, tal ponto é identificado com um sinal $-(tE)$.
- Se o ponto for de saída indicamos com sinal $+(tL)$.
- O sinal do ponto é obtido usando o sinal do produto interno $\langle N_i, P_1 - P_0 \rangle$.
- Se $\langle N_i, P_1 - P_0 \rangle < 0$ então o ponto é negativo, caso contrário é positivo.

Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck



Recorte 2D: algoritmo Cyrus-Beck – pseudo-código

```
{
  Calcule Ni e escolha um PEi para cada aresta

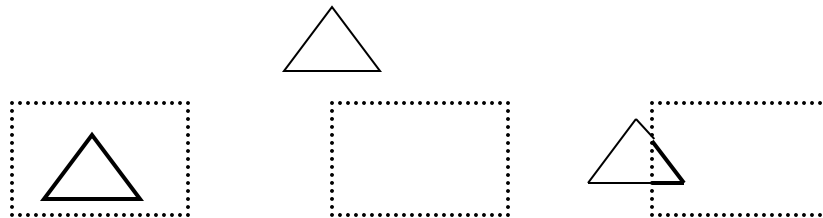
  tE = 0;
  tL = 1;
  for (cada aresta ){
    if (Ni.(P1-P0)!=0 ){ /* aresta não é paralela ao segmento */
      calcule t;
      use sign of Ni.(P1-P0) para categorizar como PE ou PL;
      if( PE ) tE = max(tE, t);
      if( PL ) tL = min(tL, t);
    } else { /* aresta paralela ao segmento */
      if (Ni.(P0-PEi) > 0) /* está fora */
        return nil;
    }
    if (tE > tL)
      return nil;
    else
      return P(tE) and P(tL) as true clip intersections;
  }
}
```

Recorte 2D: recorte de polígono x retângulo

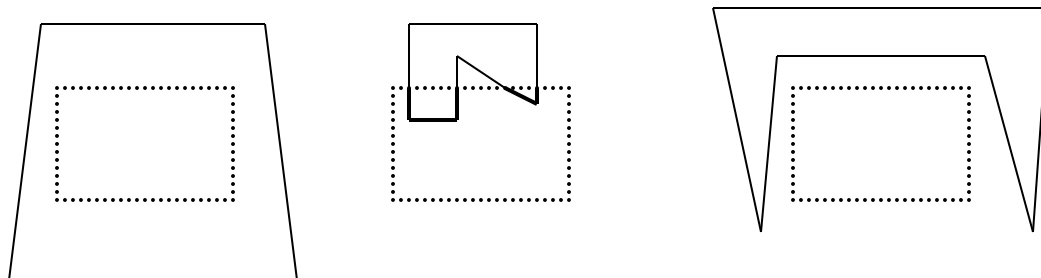
- Inclui o problema de recorte de segmentos de reta.
 - Polígono resultante tem vértices que são:
 - Vértices da janela,
 - Vértices do polígono original, ou
 - Pontos de interseção aresta do polígono/aresta da janela
- Dois algoritmos clássicos
 - *Sutherland-Hodgman*
 - Figura de recorte pode ser qualquer polígono convexo.
 - *Weiler-Atherton*
 - Figura de recorte pode ser qualquer polígono.

Recorte 2D: recorte de polígono x retângulo

- Casos Simples

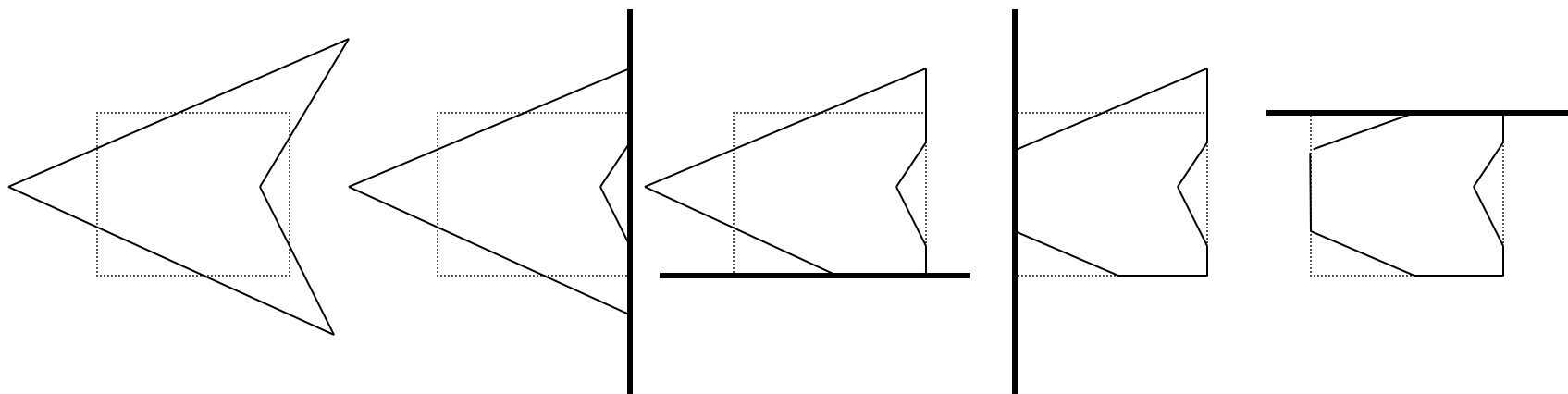


- Casos Complicados



Recorte 2D: Algoritmo Sutherland-Hodgeman

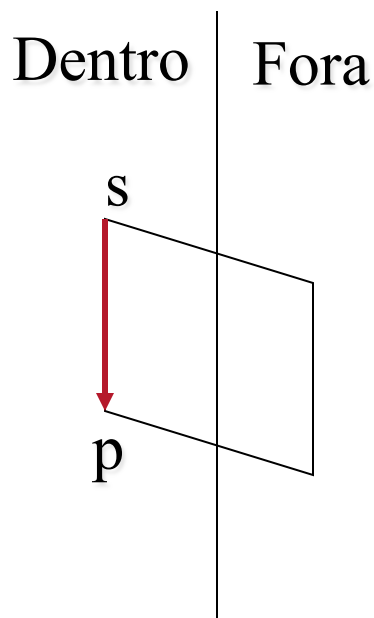
- Idéia é semelhante a do algoritmo de Cohen-Sutherland.
 - Recortar o polígono sucessivamente contra todos os semi-espacos planos da figura de recorte.



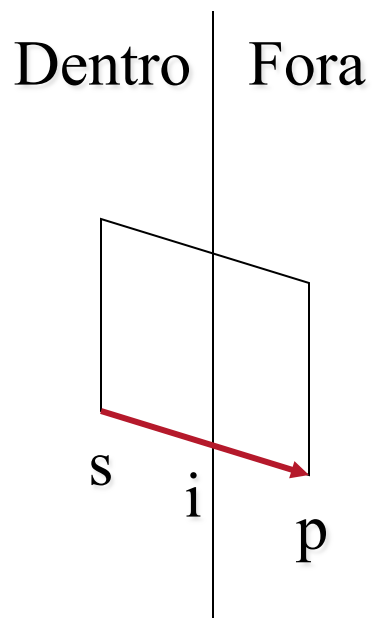
Recorte 2D: Algoritmo Sutherland-Hodgeman

- Polígono é dado como uma lista circular de vértices.
- Vértices e arestas são processados em seqüência e classificados contra o semi-espço plano corrente.
 - Vértice:
 - Dentro: copiar para a saída.
 - Fora: ignorar.
 - Aresta
 - Intercepta semi-espço plano (vértice anterior e posterior têm classificações diferentes): copiar ponto de interseção para a saída.
 - Não intercepta: ignorar.

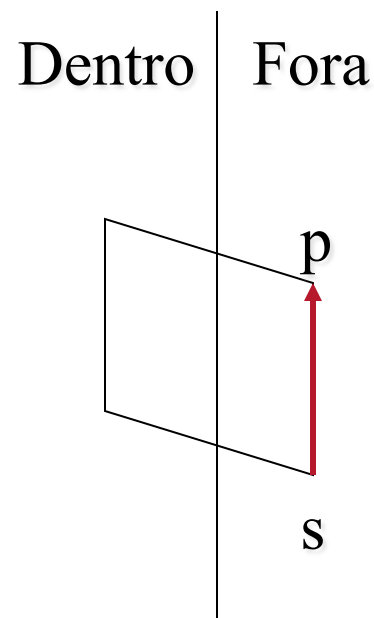
Recorte 2D: Algoritmo Sutherland-Hodgeman



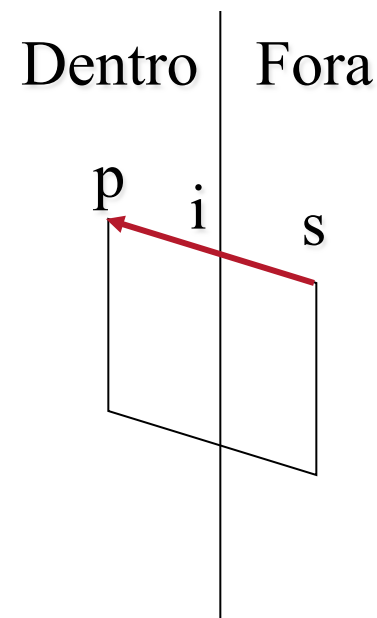
Copiar p



Copiar i

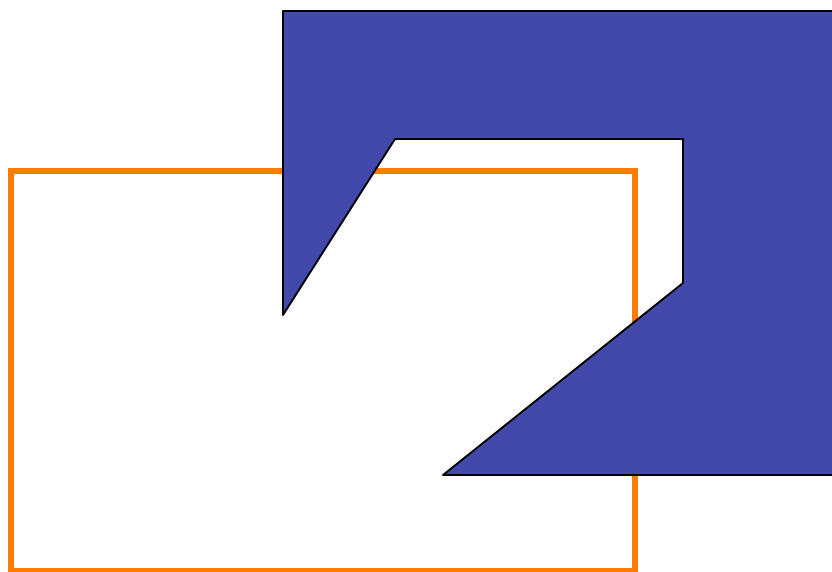


Ignorar

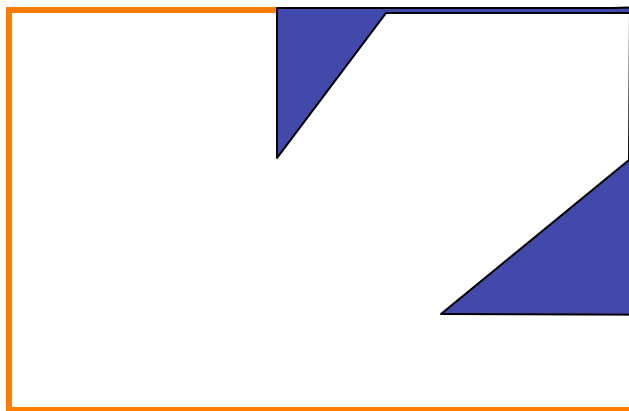


Copiar i,p

Recorte 2D: Algoritmo Sutherland-Hodgeman - exemplo

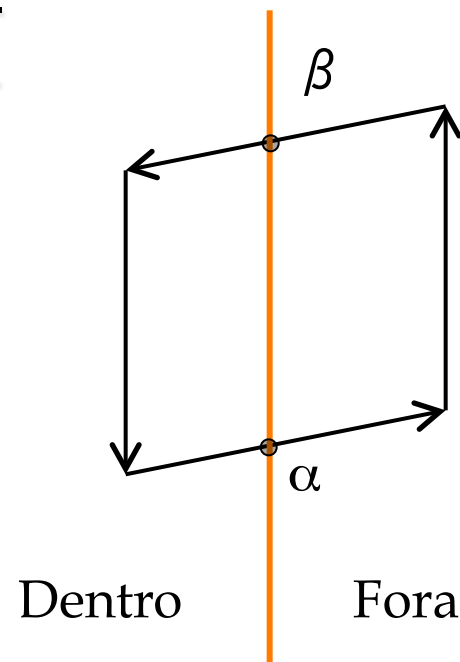


Recorte 2D: Algoritmo Sutherland-Hodgeman - exemplo

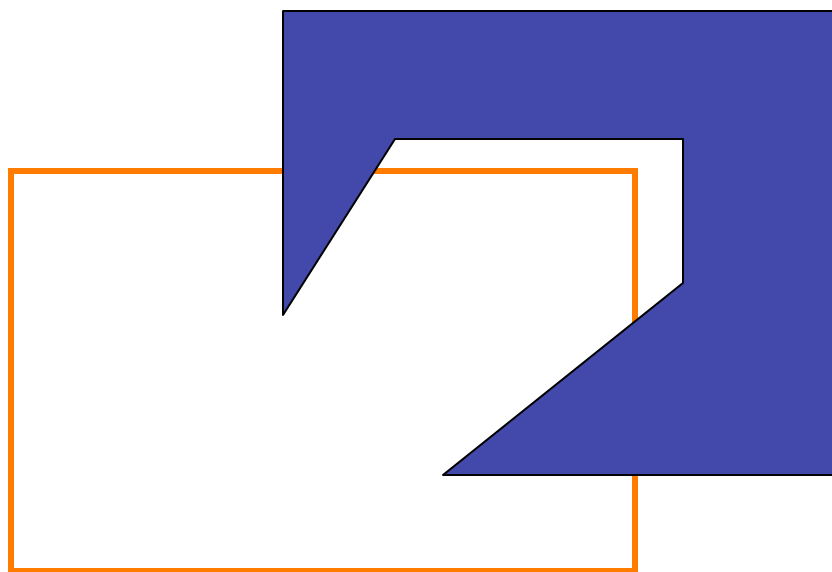


Recorte 2D: eliminando arestas fantasmas

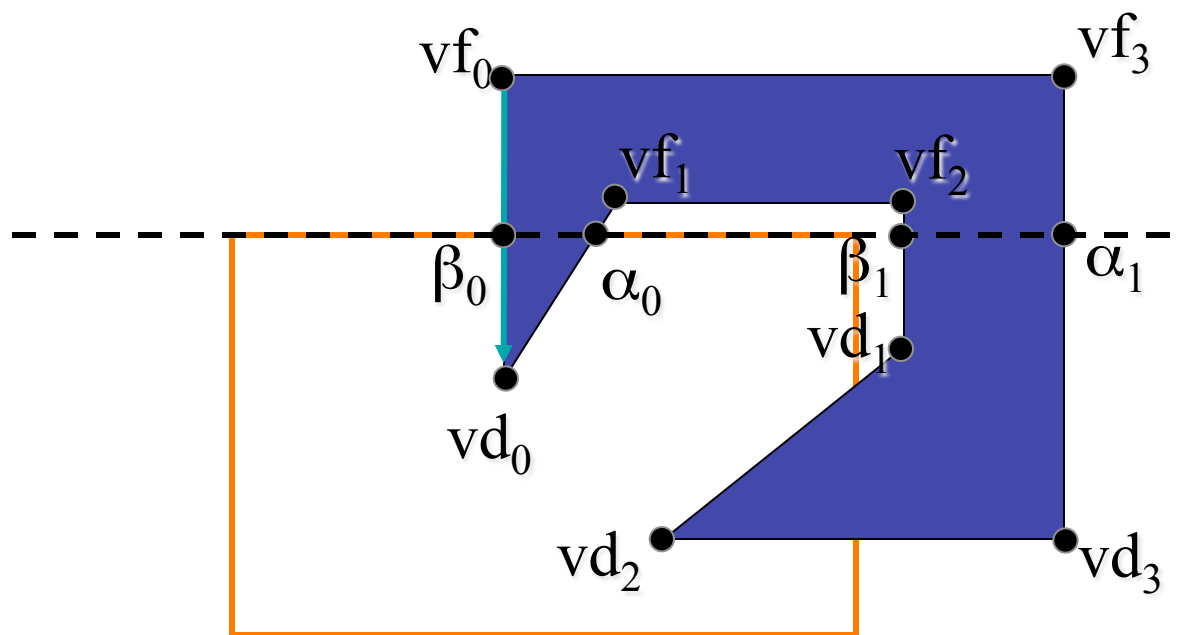
- Distinguir os pontos de interseção gerados:
 - De dentro para fora: rotular como do tipo α .
 - De fora para dentro: rotular como do tipo β .
- Iniciar o percurso de algum vértice “*fora*”.
- Ao encontrar um ponto de interseção α , ligar com o último β visto.
- Resultado pode ter mais de uma componente conexa.



Recorte 2D: eliminando arestas fantasmas - exemplo



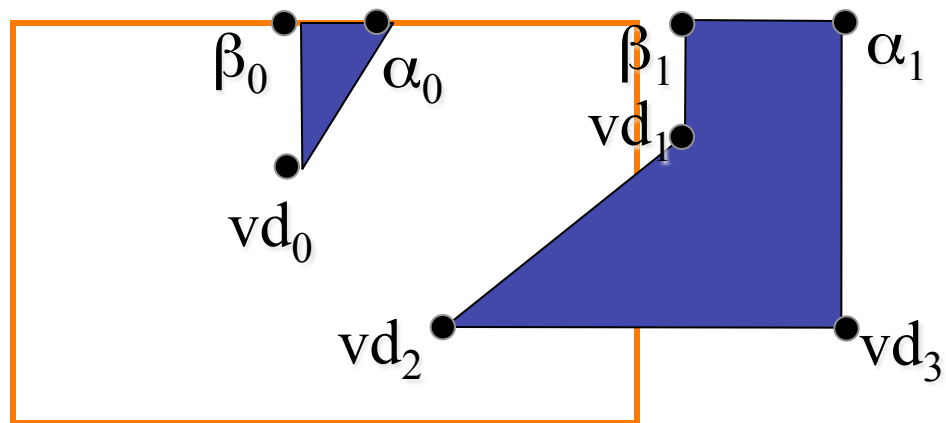
Recorte 2D: eliminando arestas fantasmas - exemplo



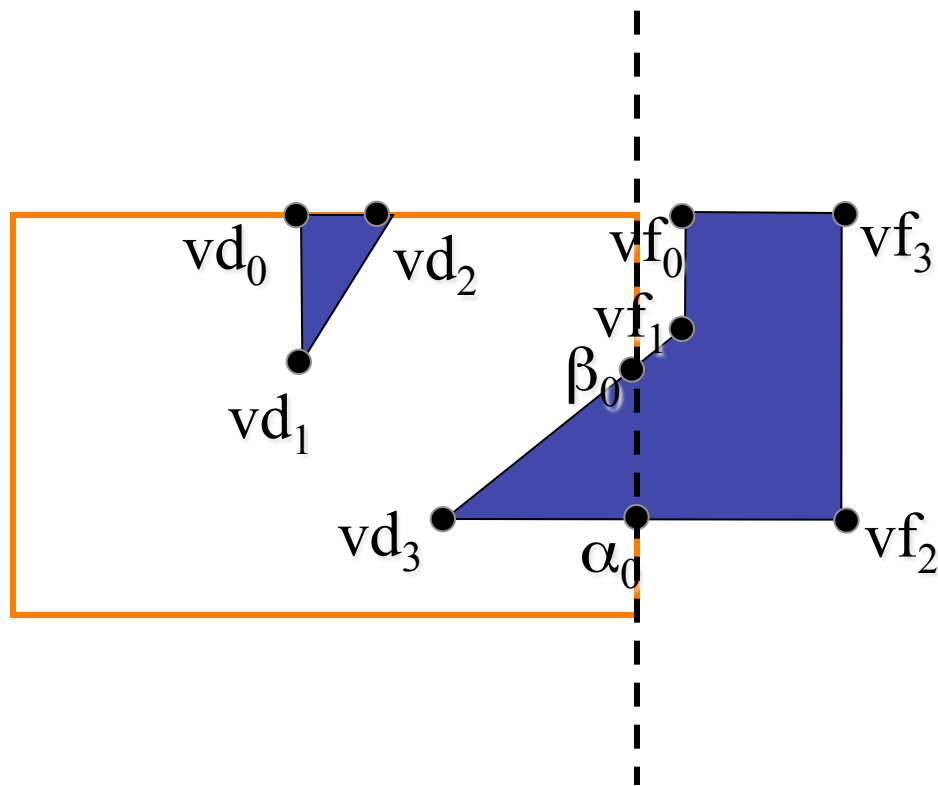
$vf_0 \beta_0 vd_0 \alpha_0 vf_1 vf_2 \beta_1 vd_1 vd_2 vd_3 \alpha_1 vf_3 vf_0$

$\beta_0 vd_0 \alpha_0 \beta_0 \text{ e } \beta_1 vd_1 vd_2 vd_3 \alpha_1 \beta_1$

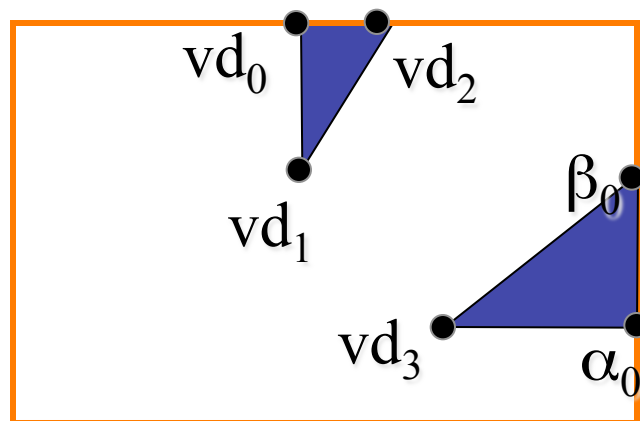
Recorte 2D: eliminando arestas fantasmas - exemplo



Recorte 2D: eliminando arestas fantasmas - exemplo



Recorte 2D: eliminando arestas fantasmas - exemplo



Recorte 2D: algoritmo Sutherland-Hodgman - resumo

- Facilmente generalizável para 3D.
- Pode ser adaptado para implementação em hardware.
 - Cada vértice gerado pode ser passado pelo *pipeline* para o recorte contra o próximo semi-espaço plano.
- Pode gerar arestas “fantasma”
 - Irrelevante para propósitos de desenho.
 - Podem ser eliminadas com um pouco mais de trabalho.